

Ementário UERJ: da pesquisa-ação à extensão universitária

UERJ Syllabus: From Action Research to University Extension

Autores:

Carmem Praxedes. Professora Titular Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

E-mail: clppraxedes@gmail.com

Autora responsável pela correspondência

Cares Regis. Pedagoga e Diretora DEP-PR-1. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

E-mail: carenregis.uerj@gmail.com

Thaiane Meirelles. Pedagoga DEP-PR-1 e bolsista PROATEC. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

E-mail: thaimeirelles@gmail.com

Recebido em: 14/06/2022 **Aprovado em:** 07/11/2023

DOI: 10.12957/interag.202368241

Artigo

Resumo

A ementa existe com a finalidade de definir a carga horária, o número de créditos, a bibliografia e os conteúdos a serem ministrados em cada disciplina. Sua disponibilização on-line é importante para que a consulta seja ágil e eficiente, em especial para os alunos no momento de inscrição em disciplinas e dos docentes para propor atualizações de conteúdo ou na avaliação de pedidos de isenções/equivalências entre disciplinas. Sendo assim, com o intuito de atender à exigência do MEC, na Portaria Normativa n. 40, e modernizar o sistema de busca da UERJ criou-se o Projeto Ementário UERJ com a finalidade de melhor atender alunos, docentes e técnicos nas inscrições e isenções em disciplinas, bem como em pesquisas e reformas curriculares.

Palavras-chave: Ementário; Pesquisa; Currículo; Ensino superior; UERJ

Área Temática: Educação

Linha Temática: Comunicação estratégica

Abstract

The syllabus exists with the purpose of defining the workload, the number of credits, the bibliography, and the contents to be taught in each discipline. Its availability online is important so that consultation is agile and efficient, especially for students when registering for disciplines and for professors to propose content updates or when evaluating requests for exemptions/equivalence between disciplines. Therefore, in order to meet the MEC requirement, in Normative Ordinance n. 40, and to modernize the UERJ search system, the UERJ Emmentary Project was created with the purpose of better serving students, teachers and technicians in enrollment and exemptions in disciplines, as well as in research and curriculum reforms.

Keywords: Syllabus; Research; Curriculum; Higher education; UERJ

Introdução

A história da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) iniciou-se no dia 04 de dezembro de 1950, ano de sua fundação, porém quando criada foi denominada Universidade do Distrito Federal (UDF). Ao longo dos anos, acompanhando as transformações no cenário político, precisou mudar seu nome algumas vezes. A primeira mudança ocorreu em 1958 tornando-se Universidade do Rio de Janeiro (URJ). Em 1961, devido à transferência do Distrito Federal para Brasília, passou a ser chamada Universidade do Estado da Guanabara (UEG). Por fim, após a fusão do Estado do Rio de Janeiro e da Guanabara, em 1975, obteve sua designação atual.¹

A UERJ é uma universidade pública que sempre teve o cuidado e a preocupação em oferecer um serviço de qualidade à sociedade de todo o Estado do Rio de Janeiro. Mesmo passando por grandes percalços como, por exemplo, a grave crise de financiamento em 2016; reflexo de uma extrema dificuldade econômica em nível federal e estadual, a UERJ nunca se esqueceu da sua importante missão baseada nos princípios da igualdade, diálogo, transparência e pluralidade. Além disso, ela reconhece que uma sociedade só evolui a partir de uma educação acessível a todos e, por isso, foi a pioneira em adotar o sistema de reserva de vagas (cotas) para ingresso via vestibular.

No decorrer desses anos, a instituição cresceu em estrutura e importância. Em termos de estrutura, atualmente, além da administração central localizada no Maracanã, ela possui um total de 16 campi e Unidades externas, algumas são: a Faculdade de Formação de Professores (FFP - Campus São Gonçalo), Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF - Campus Duque de Caxias), Instituto Politécnico (IPRJ - Campus Nova Friburgo), Faculdade de Tecnologia (FAT- Campus Resende), Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE - Vila Isabel) e o Campus Zona Oeste (UERJ-ZO), recentemente incorporado.

A UERJ possui, além do ensino superior, uma forte atuação no ensino básico com Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP-UERJ), localizado no Rio Comprido. O CAP-UERJ é referência no ensino básico do Estado do Rio de Janeiro.

Como demonstração da qualidade do ensino, a instituição tem se mantido com boas classificações em *rankings* nacionais e internacionais. Quase sempre se classifica entre as dez melhores universidades do País e, com base no relatório de gestão 2016-2019²,

no *ranking* denominado *Best Global Universities*, em 2016, estávamos posicionados como a 5.^a universidade brasileira e a 11.^a da América Latina. E não para por aí... somos a 4.^a universidade brasileira na internacionalização de nossas atividades e a 8.^a na inserção de nossos graduados no mercado de trabalho.

No que tange à pós-graduação, Mestrado e Doutorado, a configuração de excelência se mantém. Em termos avaliativos muitos programas se destacam com conceitos 6-7. Existe também uma crescente demanda para intercâmbio de alunos estrangeiros, oriundos de países da América, África, Ásia e Europa. Reafirmando, mais uma vez, a pluralidade dos cursos de graduação e o objetivo de uma UERJ aberta a todos.

O nível de excelência até aqui descrito vem sendo, ao longo dos anos, constituído por alunos, docentes, técnico-administrativos e ainda por todos aqueles que, de alguma forma, colaboraram com a instituição. Devido a sua grande estrutura, a Universidade é composta

por uma grande organização administrativa que abarca Unidades (administrativas, de saúde e acadêmicas) e Centro Setoriais.

No que tange à graduação, a UERJ possui mais de 25 mil alunos no ensino presencial e 8 mil alunos no ensino a distância. Para melhor atender, orientar e qualificar essa população discente existe a Pró-reitoria de Graduação (PR-1) que possui como responsabilidade “a formulação e o acompanhamento da política de ensino de graduação da Universidade, assim como a gestão da vida escolar do aluno, desde o ingresso à colação de grau e o registro do diploma.” (UERJ, 2021)³. Para melhor atendimento ao público e prestação de serviços, é constituída por seis departamentos, sendo eles: Departamento de Administração Acadêmica (DAA), Departamento de Orientação e Supervisão Pedagógica (DEP), Departamento de Seleção Acadêmica (DSEA), Departamento de Desenvolvimento Acadêmico e Projetos de Inovação (Dapi), Departamento de Políticas e Ações em Educação a Distância (DPAED) e Departamento de Estágio e Bolsas (Cetreina).

O trabalho descrito no escopo deste artigo foi criado e desenvolvido no Departamento de Orientação e Supervisão Pedagógica (DEP). O DEP foi criado em 1996 e possui a missão de assessorar a Pró-reitoria de graduação e as Unidades Acadêmicas, além de orientar estudantes e professores em questões relativas à vida acadêmica e às práticas administrativas necessárias ao relacionamento dos estudantes com os institutos e faculdades.

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro é uma das referências no campo da pesquisa e da extensão. Estando atenta aos serviços que disponibiliza às comunidades interna e externa e à sua importância na circulação da informação e conhecimentos, ela não poderia deixar de acompanhar os avanços e mudanças pelas quais a sociedade vem passando nos últimos trinta anos, sobretudo, no uso das tecnologias.

Os recursos tecnológicos, no decorrer dos anos, tornaram-se ferramentas primordiais para o desenvolvimento e aprimoramento em diversos campos de atuação. Na Educação, eles são facilitadores em todas as suas faces, das quais destacamos o ensino, a pesquisa e os trabalhos administrativos; todos eles desencadeadores de ações extensionistas.

Um exemplo de produção continuada e extremamente dinâmica é a do ementário dos cursos de graduação, que estão na base das estruturas curriculares do Ensino Superior e possuem, também, uma grande e constante demanda de consultas. Por isso, viabilizar o acesso rápido as suas informações - desde a visibilidade aos descritores de conteúdos das disciplinas, de interesse imediato dos estudantes, até o desenvolvimento de pesquisas voltadas para questões curriculares e correlatas - é fundamental para aqueles que dele necessitam.

Côncio da importância da circulação da informação e conhecimentos, o Ministério da Educação (MEC), em 12 de dezembro de 2007, promulgou a Portaria Normativa MEC n.40 instituindo um sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações no ensino superior. No Art. 32, dessa portaria, aponta-se a necessidade da divulgação dos conteúdos das disciplinas oferecidas, assim como sua grade curricular.

Sendo assim, com base na solicitação do MEC e buscando a informatização dos dados curriculares, o Departamento de Orientação e Supervisão Pedagógica (DEP/PR-1), no ano de 2008, criou o projeto ementário on-line com o objetivo de organizar as ações de desenvolvimento do referido ementário e, por conseguinte, pleitear um bolsista PROATEC que pudesse se dedicar especialmente a esse desafio. No ano de 2009 foi iniciado o projeto com uma bolsista na categoria nível Ensino Médio e, somente a partir de 2011, o projeto foi realocado na categoria nível superior, tendo uma pedagoga efetuando o processo. Atualmente,

o projeto é desenvolvido no departamento com uma equipe composta por uma bolsista com nível superior em Pedagogia e o suporte de um técnico-administrativo, além de duas coordenadoras, uma do quadro técnico-administrativo e outra do docente.

É bom lembrar que a ementa existe com a finalidade de definir a carga horária, o número de créditos, a bibliografia e os conteúdos a serem ministrados em cada disciplina. Sua disponibilização on-line é primordial para que ocorra uma consulta ágil e eficiente, em especial para os alunos no momento da inscrição em disciplinas e dos docentes para propor atualizações de conteúdos ou mesmo na avaliação de pedidos de isenções e equivalências entre disciplinas, evento que ocorre na Câmara de Isenção semestralmente, de acordo com o calendário acadêmico. As isenções e equivalências entre disciplinas são fornecidas aos estudantes ingressantes por meio de vestibular, transferência *ex officio*, transferência entre cursos interna e externa, ou portadores de diploma que tenham cursado as disciplinas com aproveitamento, em Instituição de Ensino Superior (IES), cujas ementas sejam equivalentes em conteúdo e carga horária às que compõem o currículo do curso pretendido.

No Departamento, o ementário on-line supre as demandas administrativas dos pedagogos e técnicos, no que tange a pesquisas e orientação dos alunos de graduação. Os pedagogos, em específico, utilizam-no para melhor conhecer o curso do qual são responsáveis, além da realização de conferência de informações para possíveis reformas ou alterações de disciplinas.

Metodologia

As instituições escolares da educação infantil à pós-graduação demandam, a todo o momento, que sejam desenvolvidas pesquisas para resolver ou, pelo menos, evidenciar questões e aprimorar práticas do seu cotidiano. Desde a propriamente dita pesquisa científica à pesquisa-ação, que, como o seu nome diz, é aquela cujo escopo é muito imediato, que tem em vista resolver um problema apresentando uma solução rápida e identificável na realidade escolar. E é exatamente dessa maneira que se caracteriza o projeto Ementário UERJ. Ele é continuado e surgiu para resolver o problema do acesso e atualização das ementas dos cursos de graduação da UERJ. Tendo tido como solução disponibilizar pessoal técnico qualificado para organizar as ementas e torná-las acessíveis à comunidade interna e externa à UERJ, o que ocorre por meio do levantamento e análise do currículo de cada curso de graduação em suas partes constituintes: processo de criação e ou alteração curricular, registros do Sistema Acadêmico de Graduação - SAG e fluxograma proposto, verificando-se a pertinência e coerência de informações e ainda, quando houver divergência, realizar reunião formal com o pedagogo responsável pelo curso de graduação para, em conjunto, proceder-se à análise das divergências e aos ajustes necessários.

Posteriormente, as ementas de cada disciplina do curso são organizadas em um banco de dados. Em seguida, elabora-se o plano de periodização. O Plano de Periodização é convertido para HTML e feita a preparação dos arquivos para os links. Conclui-se com a divulgação das ementas das disciplinas na página do ementário, sendo possível ao usuário buscar a ementa pelo código ou pelo curso desejado.

Em suma, a relevância social enquanto ação extensionista, justifica-se pelo retorno advindo da consulta ao ementário on-line, o que propicia uma inscrição em disciplina mais

consciente, maior agilidade na análise de processos em que as ementas sejam necessárias, por exemplo; na isenção em disciplinas e para atender algumas solicitações específicas feitas por docentes, alunos e ex-alunos. Quanto à relevância científica, o ementário dos cursos de graduação estando disponível em plataforma digital viabiliza pesquisas acadêmicas de forma que os profissionais não precisem enfrentar um deslocamento físico até a UERJ, o que, em tempos de pandemia da Covid-19, foi evidenciado com a necessidade de informatização de documentos e procedimentos da Universidade.

Percurso do trabalho

O projeto, de 2008 até os tempos atuais, passou por algumas reformulações. No campo do fazer, a equipe contou com duas bolsistas além da profissional atual. No que tange ao procedimento de divulgação alguns passos foram se modernizando, por exemplo, inicialmente eram disponibilizadas apenas as disciplinas de versões curriculares atuais, contudo observou-se a necessidade de também disponibilizar as ementas de versões anteriores, visto que, com o processo de globalização, cresceu a demanda nos pedidos de revalidação de diplomas na UERJ, tanto de profissionais estrangeiros que vieram para o Brasil, quanto de brasileiros que se formaram em uma universidade no exterior.

No início, as ementas eram digitalizadas em formato PDF, não havendo possibilidade de edição, e disponibilizadas no site através de um arquivo HTML feito manualmente. Esse trabalho inicial só foi possível devido à integração com outro projeto do mesmo departamento - Acervo de Currículos -, que viabilizou o acesso aos processos de forma organizada e estruturada, dando potência à disponibilização eletrônica das ementas, tendo em vista que elas são uma parte importante dos processos de cursos de graduação. Ademais, essa integração torna possível entendermos a construção de conhecimentos dos cursos ao longo do tempo.

No decorrer do projeto, em diálogo com as Unidades Acadêmicas, foi feito um acordo para que as futuras ementas seguissem um modelo pré-estabelecido; sendo o arquivo criado por cada departamento acadêmico e as ementas fossem postas em um CD que seria anexado ao processo de criação de disciplinas no formato do programa WORD, de modo que pudesse ser editado.

Nos dois últimos anos, com a grande demanda de ex-alunos buscando disciplinas de versões anteriores, observou-se a necessidade de o ementário suprir essa falta contendo, além das disciplinas dos currículos vigentes, também aquelas de currículos antigos. Porém, tendo em vista o total de 103 cursos de graduação e a quantidade de versões existentes, em parceria com a Diretoria de Informática (DINFO/UERJ), necessitou-se desenvolver o aprimoramento do processo, migrando todas as ementas para o Sistema Acadêmico de Graduação (SAG), com o intuito de facilitar a dinâmica de consultas (nome; departamento; unidade); automatizar as alterações especiais, facilitar a emissão de relatórios e padronizar o formulário de consulta no site. A partir desse trabalho, estima-se um quantitativo em torno de 17.000 ementas a serem disponibilizadas. Esse processo visa a atender melhor os egressos e pesquisadores. Os novos passos para a sua disponibilização compreendem:

- Fazer levantamento de disciplinas/currículo de versões anteriores;
- Consultar Unidades Acadêmicas através de Correspondência Interna para fazer levantamento das disciplinas que possuem em acervo;
- Criar banco de dados com as ementas em PDF;
- Criar arquivos HTML por curso;
- Salvar relatório de controle curricular por curso em tabelas de Excel.
- Conferir, analisar e copiar as ementas de CD para arquivo do curso e acrescentar o respectivo código;
- Analisar, conferir e digitar as ementas que não têm CD disponíveis no processo de criação e ou alteração curricular e acrescentar os respectivos dados a que elas competem;
- Conferir se a ementa está de acordo com a ementa aprovada pela Comissão Permanente de Graduação e o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CPG/CSEPE) e os sistemas de informação;
- Atualizar a ementa de acordo com registro cadastrado no Controle Curricular;
- Migrar as ementas para o *Sistema SAG*;
- Preparar plano de periodização;
- Disponibilizar listagem de disciplinas, por currículo vigente, na página do DEP;
- Relacionar cada disciplina com sua respectiva ementa para visualização na internet;
- Disponibilizar o ementário na página do DEP.

Resultados e discussão

No decorrer do tempo, sempre se buscou aprimoramento no trabalho e destacam-se algumas conquistas como o site com uma interface mais líquida, facilitando a consulta através dos recursos móveis como *smartphones* e *tablets*; disponibilização, em parceria com a DINFO, de todas as disciplinas dos currículos vigentes; validação digital (qr code) via aluno online, fornecendo uma documentação oficial aos alunos e ex-alunos, suprimindo a necessidade de impressão e assinatura pelos servidores das Unidades Acadêmicas; agilização na tramitação de documentação para os alunos, devido ao acesso facilitado e à validação digital; à transparência e ao acesso à informação também pelo público externo.

Muito desse empenho pode ser visto em números, por exemplo; entre os anos de 2019 e 2021, o site do ementário obteve um total de 25.189 acessos e, desse quantitativo, 3.948 são usuários atendidos de outros países (Figura 1).

Devido à limitação do sistema de acompanhamento de dados dos acessos no site, não foi possível obter informações mais detalhadas como, por exemplo, os de usuários atendidos de outros países que são expostos apenas de forma mensal e não anual. Nas Figuras 2 e 3, seguem alguns dados retirados do sistema para apreciação.

Período de acompanhamento	Usuários	Quantidade de acessos
2019 - 2021	Alunos ativos da UERJ	25.189
	Professores ativos da UERJ	
	Alunos ingressantes por transferência externa/interna/vestibular/ aproveitamento de estudos.	
	Usuários atendidos de outros países	3.948

Figura 1 - Usuários.

Fonte: DEP-PR-1



Figura 2 - Estatísticas diárias (Jan. 2019).

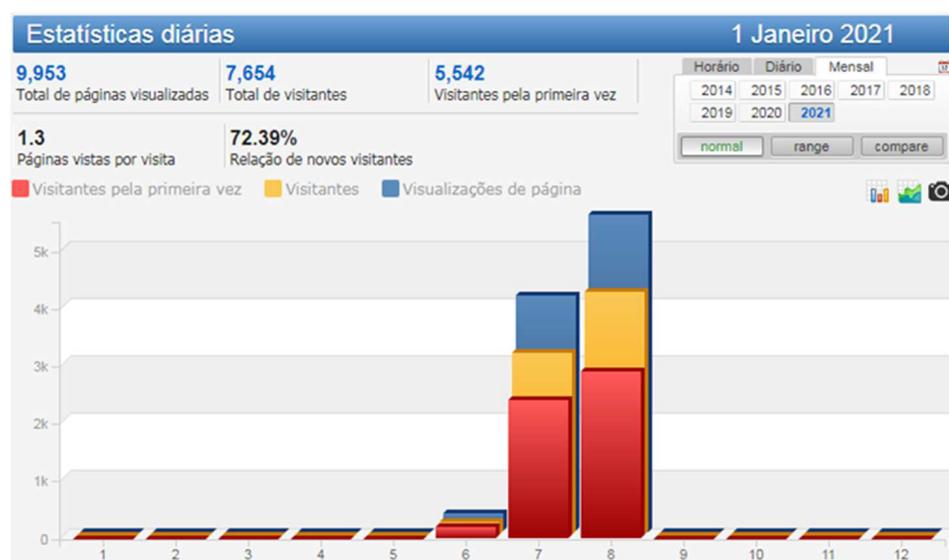


Figura 3 - Estatísticas diárias (Jan. 2021).

Os dados de 2020 não foram possíveis obter, pois durante o ano o site do ementário estava passando por reformulação de *layout* e, por isso, o programa ficou em suspenso. Em relação aos usuários de outros países, nos últimos dois meses (julho e agosto de 2021), o ementário obteve um quantitativo de 133 acessos advindos de países como Israel, China, Costa Rica, entre outros (Figuras 4 e 5).

Como pode ser observado, ainda há algumas limitações e melhorias que precisam ser desenvolvidas, principalmente, um programa que amplie a possibilidade de pesquisa nos acessos. Da mesma forma e apesar de ser uma questão já discutida, ainda não atendemos à demanda de tradução das ementas, visto que, os alunos e ex-alunos que desejam ementas em outras línguas, geralmente, necessitam de um conjunto de documentação da Universidade e de uma tradução juramentada para que possa ser utilizada em outros países.

Na construção texto, algumas problemáticas em relação ao aperfeiçoamento do trabalho oferecido foram surgindo, tais como:

Por que não organizar um espaço digital no qual as Unidades Acadêmicas pudessem construir as ementas?

O formato atual das ementas é regular?

Seria possível ofertar além das ementas os programas das disciplinas?



Figura 4 - Localização dos acessos ao ementário UERJ (Jul. 2021).

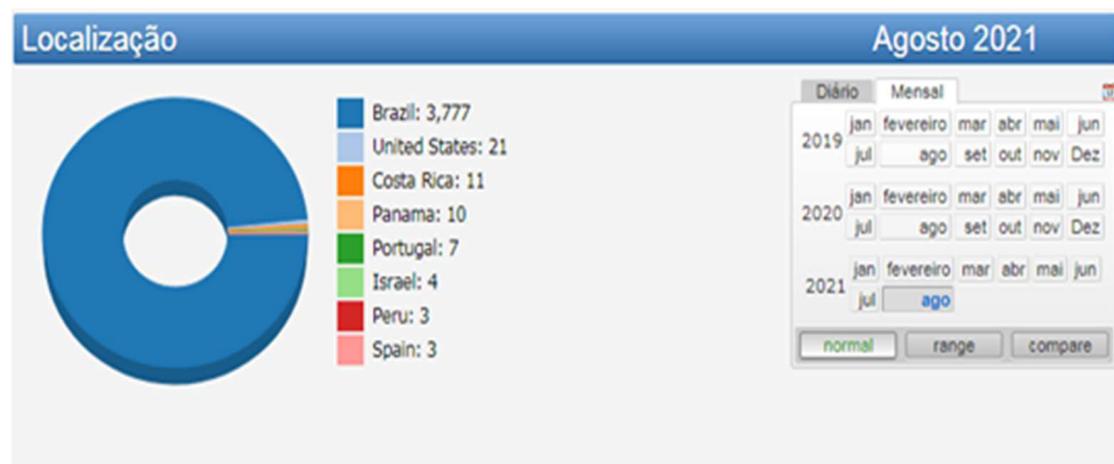


Figura 5 - Localização dos acessos ao ementário UERJ (Ago. 2021).

No entanto, esses questionamentos, de certa forma, possuem algumas respostas; ao pensar na organização de um espaço digital para a construção das ementas, no momento presente, é um desafio que se torna mais palpável, tendo em vista os novos formatos de trabalho, que não surgiram apenas em decorrência da pandemia, mas também diante de uma demanda institucional e a inserção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Ressalta-se que até o ano de 2020 a UERJ fez seus processos curriculares em formato carta e com o uso do SEI, temos atualmente diversos processos já digitalizados.

Acerca do formato regular das ementas, há um modelo padrão que fica localizado no site do Departamento de Orientação e Supervisão Pedagógica, assim como o rol de outros documentos que embasam a criação e a reformulação curriculares dos cursos de graduação da UERJ. O seu formato é regular, independentemente das áreas, pois a ementa é um material informativo sobre a disciplina no que se trata de conteúdo, objetivos e bibliografias, ou seja, os diferentes conhecimentos precisam ter este embasamento e essa forma de registro. Mas vale frisar que não há um engessamento, isto é; uma padronização forçada, visto que em muitas vezes é possível se criar ementas com o conteúdo e os objetivos variáveis, como as eletivas, que são disciplinas da escolha do aluno e que também, por outro lado, dão apoio para um currículo mais flexível e atualizado.

Por fim, em relação à oferta dos programas das disciplinas outro desafio foi encontrado, pois sabemos que a ementa ampliada é uma forma de divulgação qualificada das disciplinas que são oferecidas pela Universidade, mas também entendemos que os programas são parte importante do processo de *ensino* e aprendizagem, tendo em vista que neles temos além da ementa, cronograma da disciplina, formas de avaliação, textos que serão utilizados, bibliografia complementar, isto é; o programa é a concretização do trabalho docente de planejamento (mesmo sabendo que na docência muitas vezes é necessária a modificação de planos e programas de acordo com as demandas de cada turma). Mas cabe salientar, ainda, que os programas ficam a cargo das Unidades Acadêmicas, não sendo um documento que necessita ser divulgado através da administração central. Em síntese, a UERJ possui suas ementas disponibilizadas de forma centralizada pela administração central, sendo os cursos de graduação também os responsáveis por elas, desde a confecção até a emissão como documentos.

Conclusão

O desenvolvimento desse trabalho é de suma importância para a comunidade acadêmica e pesquisadores, tendo em vista que auxilia na inscrição em disciplinas mais consciente, no processo administrativo mais dinâmico e, principalmente, facilita o acesso para pesquisas curriculares. Por isso, a equipe busca sempre aprimorá-lo a fim de ficar cada vez mais acessível ao público, cumprindo também a sua funcionalidade extensionista.

Atualmente, devido ao cenário pandêmico, a DINFO disponibilizou, através do aluno online, a ementa com validação digital, fornecendo uma documentação oficial aos alunos, além de suprimir a necessidade de impressão e assinatura dos servidores.

Nos próximos meses de 2021, a demanda de atualização de ementas terá uma alta significativa, tendo em vista que todos os cursos de Licenciatura da instituição estão passando por um processo de reformulação curricular. Ademais, alguns cursos de Bacharelado também estão em processo de atualização de currículo, no intuito de acompanhar as mudanças advindas da sociedade. Dessa forma, a equipe se mantém alinhada para que a disponibilização dessas informações ocorra em tempo hábil.

Referência

1. RAMADON, Luis Fernando. **UERJ: uma história apaixonante**. Rio de Janeiro: [S.l.], 2017, 648 p. Disponível em: <http://www.accamtas.com.br/p/este-livro-foi-escrito-em-1995-e.html> . Acesso em: 17 ago. 2021.
2. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ). **Relatório de Gestão 2016 - 2019 da UERJ**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2019. 432 p. Disponível em: <https://eduerj.com/eng/?product=relatorio-de-gestao> . Acesso em 17 ago. 2021.
3. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ). **Departamento de Orientação e Supervisão Pedagógica (DEP)**. Rio de Janeiro: 2021. Disponível em: <https://www.dep.uerj.br/ementario.html> . Acesso em: 17 de ago. de 2021.